

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

BOLSA FAMÍLIA E GRAMEEN DANONE FOODS. Comparando dois programas sociais, suas semelhanças, diferenças e impactos provocados.

**ALINE APARECIDA PEREIRA¹
RENATA FERNANDES
BEZERRA² ELIZA HELENA
ERCOLIN³**

Resumo

O presente artigo tem como desígnio principal a análise de dois casos de empreendedorismo social e projeto social com o mesmo objetivo, tirar pessoas da desnutrição e pobreza. Antes de tudo, o conceito de empreendedorismo social significa promover ações capazes de mudar uma realidade, utilizar técnicas de gestão, inovação, criatividade, sustentabilidade e outras com o propósito de melhorar o capital social de uma comunidade, bairro, cidade ou mesmo país. Os empreendedores sociais buscam transformar o mundo e melhorar a vida das pessoas utilizando métodos geralmente presentes no cotidiano e neste artigo conhecerá os projetos sociais criados em épocas distintas e em países de diferentes aspectos sociais, Brasil e Bangladesh.

Palavra-chave: Bangladesh; Brasil; Pobreza; Desnutrição;

Abstract

The main purpose of this article is to analyze two cases of social entrepreneurship and social project with the same objective, to remove people from malnutrition and

¹ Graduanda em Administração FECLE Don Domênico

² Graduanda em Administração FECLE Don Domênico

³ Mestre em Psicologia e Saúde e professora da FECLE Don Domênico

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

poverty. First of all, the concept of social entrepreneurship means promoting actions capable of changing a reality, using management techniques, innovation, creativity, sustainability and others with the purpose of improving the social capital of a community, neighborhood, city or even country. Social entrepreneurs seek to transform the world and improve people's lives using methods usually present in everyday life and in this article you will learn about social projects created in different times and in countries of different social aspects, Brazil and Bangladesh.

Keyword: Bangladesh; Brazil; Poverty; Malnutrition;

INTRODUÇÃO

O empreendedor social busca transformar o mundo e melhorar a vida das pessoas utilizando métodos geralmente presentes no cotidiano e neste artigo você vai conhecer os projetos sociais criados em épocas distintas e em países de diferentes aspectos sociais, Brasil e Bangladesh.

Esta pesquisa teve o objetivo de analisar a evolução dos projetos sociais da *Grameen Danone Foods* e do Bolsa família. Ambas são criações que tem como finalidade, atender pessoas e famílias com desnutrição e que vivem na pobreza.

O Bolsa Família é a junção de três projetos anteriores: *bolsa escola* criado em abril de 2001, *bolsa alimentação* criado em setembro de 2001, *bolsa auxílio gás* criado em janeiro de 2002. É um benefício em valor representativo, transferido pelo governo federal para famílias em estado de carência e pobreza. Além da transferência de valores, o programa garante as famílias beneficiárias, o acesso a serviços básicos, como educação e saúde, por exemplo. Para poder receber este benefício, as famílias têm que atender a requisitos exigidos pelo *governo brasileiro*.

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

A *Grameen Danone Foods* é uma *joint venture*, diferente do bolsa família, disponibiliza um iogurte com vitaminas e minerais que ingerido duas vezes por semana, ao longo de um ano, é capaz de tirar uma pessoa da desnutrição. Além do alimento, a *Grameen Danone* dá a oportunidade de emprego para mulheres, conhecidas como *Grameen Ladies*, responsáveis por vender esse iogurte em pequenos comércios ou distribuírem nas áreas rurais de Bangladesh.

Bangladesh está situada no centro sul do continente asiático, no delta do Ganges e Brahmaputra, na região chamada de subcontinente indiano. O país faz fronteiras com a Índia e uma pequena parte por Myanmar.

A população em sua maioria é de religião islâmica. O país apresenta elevados índices de pobreza e desnutrição. Bangladesh se tornou independente no ano de 1971.

Alguns dados do país:

Extensão territorial: 147.570 km².

Capital: Daca.

População: 169.100.000 bilhões de habitantes.

Densidade demográfica: 1.064 hab/ km².

PIB (Produto Interno Bruto): US\$ 572,4 bilhões.

PIB per capita US\$ 3.581

O Brasil está localizado ao leste da América do Sul.

Sua extensão territorial é de 8.515.767.049 km², segundo os dados do IBGE.

Capital: Brasília.

População; 207,1 milhões de habitantes (estimativa em março de 2017- fonte: IBGE) / censo de 2010; 190.732.694. (IBGE).

Densidade demográfica: 23,86 hab./Km² (em 2014).

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

PIB de 2016: R\$ 6.267 trilhões ou US\$ 2,015 trilhões.

Renda per capita: 30,407 (ano de 2016).

Os dois países têm aspectos em comum, Bangladesh apesar de ser independente desde 1971, mantém características da Índia. Para melhor compreender estas características vamos estudar o bloco econômico BRICS.

Bangladesh está incluída no BRICS como participante do grupo N11, que são os onze países emergentes.

Programa bolsa família

De acordo com a Caixa Econômica Federal o Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda, direcionado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) o Bolsa Família vem contribuindo para a redução da desigualdade no Brasil.

O programa busca garantir a essas famílias, direito à alimentação e ao acesso à educação e saúde. De acordo com Caixa Econômica Federal, atualmente em todo o Brasil, mais de 14 milhões de famílias são atendidas pelo Bolsa Família.

O programa, embora tenha gerado muita polêmica, também tem contribuído para a redução de desigualdade no Brasil.

Após dez anos de implementação do programa, seus resultados cresceram mais que o estimado.

Para que o Bolsa Família tivesse sucesso, o governo federal, dos estados, dos municípios e do distrito federal tiveram que se esforçar para alcançar esse resultado. O bom funcionamento também dependem em larga medida, da atuação dos gestores e dos técnicos de diferentes políticas públicas, em diversas áreas, como por exemplo, de Assistência Social, de Educação e de Saúde.

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

Famílias, que ainda estavam à margem do circuito econômico, puderam nele se integrar e influenciar a dinamização de territórios e regiões deprimidas. Havia uma percepção de impacto positivo em termos de autossuficiência das famílias.

O pagamento do benefício é feito por cartão magnético pessoal, 93 % dos titulares são mulheres. O ganho de autonomia das mulheres, e de ampliação da cidadania, é um dos principais indicadores do potencial intrínseco de mudança na sociedade.

Condicionalidades

Por ser um programa de promoção para família, é preciso que a família cumpra as condições de adesão do benefício. Dentre essas condições estão: o acompanhamento da saúde, inclusive pré-natal, e do estado nutricional de todos os integrantes da família, a frequência escolar de 85% do adolescente devidamente matriculado até o ensino fundamental.

Embora há condições para aderir o benefício, essas condições muitas vezes não são respeitadas. Hoje qualquer um que tiver filho consegue receber o benefício, desde que apresente renda mínima, que nem sempre é verdadeira, pois os órgãos de fiscalizações não pesquisam todos os casos a fundo sobre a verdadeira renda da família do beneficiário.

Controle social e fiscalização

O MDS (2015) em sua cartilha aponta que:

nos municípios e nos estados, a participação e o controle social do Bolsa Família são exercidos pelos Conselhos de Assistência Social (CMAS ou CEAS). Porém ainda existem alguns municípios em que essa função está a cargo de Instâncias de Controle Social (ICS) exclusivas. Tanto os Conselhos quanto as ICS devem ter composição paritária, ou seja, devem

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

ter o mesmo número de representantes do governo e da sociedade civil. Os Conselhos podem colaborar para o bom funcionamento do programa, contribuindo, por exemplo, para o acompanhamento das condicionalidades e acompanhando a gestão local, para que o público-alvo seja efetivamente atendido. Também podem apoiar a integração entre o Bolsa Família e outras políticas que promovam oportunidades para as famílias. É importante que os Conselhos estimulem a participação, em suas reuniões, de beneficiários do Bolsa Família. Para garantir a transparência na implementação do programa e assegurar que os benefícios cheguem às famílias que preencham os requisitos definidos em lei para acesso ao Bolsa Família, o controle social é articulado com instrumentos de fiscalização. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome executa a fiscalização do programa por meio de sua equipe técnica e submete a avaliação de suas ações à auditoria dos órgãos de controle, como a Controladoria Geral da União (CGU), o Tribunal de Contas da União (TCU) e os ministérios públicos federal e estaduais.

Mesmo com tanta fiscalização, tem sido noticiado que até os próprios assistentes sociais são beneficiários do programa Bolsa Família. Para que o programa seja corretamente fiscalizado, é preciso trocar a gestão, para uma gestão mais precisa e eficiente que atende realmente as necessidades das famílias.

Programa Grameen Danone Foods

Baseado no livro **Ummundo sem pobreza** de Muhammad Yunus, a Grameen Danone Foods, foi criada em 2006, em Bangladesh. Ela é uma empresa social com a finalidade diferente de uma empresa comum, seu propósito é beneficiar a população carente e ser auto-sustentável. Frank Riboud, da multinacional francesa Danone propôs uma união, ou melhor, uma *joint venture* com Muhammad Yunus, do Banco Grameen.

O grupo Danone é um dos líderes mundiais na produção de laticínios, já o Banco Grameen é a primeira empresa de microcrédito, que faz pequenos empréstimos sem caução aos pobres, para que eles possam abrir seus próprios

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

negócios. Os empréstimos são concedidos na sua maioria a mulheres, e a margem de inadimplência é de 1%.

A Grameen Danone Foods criou um iogurte enriquecido com nutrientes essenciais, capazes de tirar as pessoas de população carente, principalmente as crianças, da desnutrição. Após várias pesquisas de marketing chegou-se à conclusão que o produto mais adequado seria o iogurte, pois era o produto mais popular entre as crianças, que recebeu nome de *ShoktiDoi*, vendido por 3 ou 4 centavos de dólar. O iogurte, além de ser enriquecido com nutrientes essenciais, tem a embalagem biodegradável, e um sabor mais adocicado, com baixo custo e compete com os concorrentes.

No Distrito de Bogra, em Bangladesh foi construída uma pequena empresa, com capacidade de produzir todos os dias iogurtes frescos, os quais são comercializados diariamente. Para fazer a comercialização foram contratadas 60 mulheres, que foram denominadas *Grameen Ladies*.

As *Grameen Ladies* são umas das parceiras da Grameen Danone, pois recebem 10% dos lucros pelo produto vendido, são consumidoras e muitas delas fornecem matéria-prima para a empresa. Elas são capacitadas, para entender como funciona a empresa, como são produzidos os iogurtes, quais os seus benefícios, sua conservação, como transportar e como comercializar na região.

Toda a área que está ao redor desta empresa foi beneficiada com geração de empregos, parcerias com varejistas e atacadistas. Nas áreas da agricultura, pecuária e transporte houve estímulo. A comunidade era analfabeta, olhava os cartazes, mas não sabia o que estava escrito. Foi resolvido com alfabetização, e na questão ambiental foram feitas pesquisas para não prejudicar o meio ambiente, usando os recursos de forma sustentável.

A grande ideia deste empreendimento social é acabar com a miséria e dar aos pobres uma melhor condição de vida para não ficar dependente do governo, sair

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

desta condição, ser um empreendedor também e motivar as pessoas ao seu redor.

De acordo com Yunus (2008,p.44)

em março de 2006, Frank Riboud foi a Daca para assinar o memorando de entendimento e divulgar o lançamento oficial da joint venture GrameenDanone. O memorando especificava que o investimento inicial no projeto (um total de 75 milhões de tacas, cerca de 1,1 milhão de dólares) seria feito em medidas iguais – metade pela Danone e metade por um grupo de quatro empresas Grameen: GrameenByabosaByakash (Promoção de Negócios Grameen), GrameenKalyan (Previdência Grameen), GrameenShakti (Companhia Energia Grameen), e Telecomunicações Grameen, uma empresa sem fins lucrativos que detém o controle da maior parte da Telefonia Grameen, a maior empresa de telefones celulares de Bangladesh. O memorando de entendimento também estabelecia o objetivo da união entre a Danone e Grameen.

Semelhança entre os projetos.

Os dois projetos têm como objetivo tirar as famílias da extrema pobreza e da desnutrição. Os dois países têm grande desigualdade social.

Diferenças entre os projetos

O Bolsa Família oferece uma renda mensal as famílias beneficiadas pelo programa, e outros auxílios vinculados a ele, no caso do Bolsa Família, já o Grameen Danone Foods comercializa seus produtos na cidade, são oferecidos empregos.

A Grameen DanoneFoods é uma empresa social que dá incentivo a comunidade.

O bolsa família tem mais tempo de criação e por falta de fiscalização, tem permitido desvio de verbas para famílias que não precisam do benefício.

No programa Grameen Danone Foods há parcerias entre duas empresas e

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

não há como acontecer desvios desnecessários, pois não é um benefício e sim um emprego e disponibilização de um alimento.

Impactos provocados em cada país

O Bolsa Família, no período de quatorze anos depois da criação do programa, tem apresentado bons resultados em relação ao índice de beneficiário trabalhadores, pois tem incentivado ao trabalho, embora há controvérsias a este respeito, o bolsa família tem dado resultados em relação aos objetivos estimados quando foi criado.

A *Grameen Danone FoodsLtda*, durante estes onze anos está beneficiando a comunidade de Bogra, em Bangladsh com saúde, empregos e capacitação, renda, educação, tecnologia, produção de bens, crescimento da pecuária, produção agrícola, sustentabilidade ambiental, artesanato e tecnologia.

No programa bolsa família há apenas o governo federal e as famílias.

Brics

Jim O' Neill em seu artigo **O mapa do crescimento, Oportunidades econômicas nos BRICS e além dele** examinou a relação entre as economias líderes no mundo e algumas das maiores economias de mercados emergentes. Ele pensava que a economia global nas próximas décadas seria impulsionada pelo crescimento de quatro países populosos e economicamente ambiciosos, Brasil, Rússia, Índia e China, assim criou o acrônimo BRIC, mais tarde a África do Sul foi adicionado ao grupo e tivemos o BRICS

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

De acordo com O'neill (2012,p.88).

No meio de todo esse entusiasmo, no entanto, deve-se lembrar que as exportações indianas estão crescendo sobre uma base muito pequena. É possível que haja muito mais comércio para a Índia, em especial com seus vizinhos. Ao norte estão a China, uma companheira de BRIC e o Paquistão, um país com aproximadamente 200 milhões de pessoas. Devido a sua relação política tensa, a Índia e o Paquistão quase não se falam, muito menos comercializam produtos. Ao nordeste está Bangladesh, um país com mais de 100 milhões de habitantes.

Os países que compõem o N-11 são vistos por O' Neill (2012,p.109-110) um conjunto de países em desenvolvimento.

O grupo dos N-11 não é muito coeso, mas todos são países em desenvolvimento com grandes populações, e muitos teriam um potencial interessante se participassem mais intensamente da economia global. O grupo inclui várias nações que contrastam entre si: México, na América Latina, Turquia, na intersecção da Europa com a Ásia, Egito e Irã, no Oriente Médio, Nigéria,, na África, e seis países por toda a Ásia – Bangladesh, Indonésia, Coréia do Sul, Paquistão, Filipinas e Vietnã.

Mais a frente O'neill (2012p.110) explica a dificuldade de crescimento destes países.

Em Termosde renda per capita, projetamos que a Coréia do Sul ultrapassaria todos os membros do atual G-7, exceto os Estados Unidos, e que o México se juntaria à Rússia na convergência para os níveis de renda per capita similar à que vemos hoje nos Estados Unidos. Para que outros membros do N-11 tenham a chance de alcançar o mundo desenvolvido, dissemos que vários deles teriam de se basear mais nos ganhos de produtividade, uma vez que eles não têm a vasta população que vemos nos BRICs. Alguns como Bangladesh, Indonésia e Nigéria de fato têm uma demografia poderosa, e eles poderiam experimentar um enorme crescimento se melhorassem sua produtividade. Mas, mesmo se isso acontecer, Bangladesh e Nigéria são muito pequenos para alcançar os BRICs em termos de tamanho.

Com relação ao futuro para o Brasil e de Bangladesh, O'neill (2012p.112) faz menção diferentes.

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

Olhamos para os países do G-7, do BRIC e no N-11 e tentamos imaginá-los em 2050. O que previmos foram os seguintes grupos: um clube rico, com renda per capita anual de US\$65 mil ou mais, formado por Rússia, Coreia do Sul e todos os G-7, exceto a Itália; um grupo de renda média-alta, entre US\$40 mil e US\$65 mil, formado por Itália, México, China, Brasil e Turquia; um grupo de renda média-baixa, entre US\$20 mil e US\$40 mil, formado por Vietnã, Irã, Indonésia, Egito, Filipinas, e Índia; e finalmente um grupo de renda baixa, menor de US\$20 mil, formado por Nigéria, Paquistão e Bangladesh. Pensar dessa forma nos ajudaria e, além de nós, esperávamos, investidores e empresas, a planejar o futuro, ver quais regiões do mundo estão crescendo, como a riqueza avançará, e até que ponto, e como sua população se comportará como consumidora.

Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi fazer uma comparação entre os dois projetos sociais, uma análise identificando o melhor, e descobrir se realmente são eficazes no combate à pobreza. Ao elaborarmos nosso projeto tivemos muitas dificuldades, devido ao nosso trabalho ser bibliográfico, os poucos livros que encontramos na sua grande maioria estavam desatualizados.

Sobre o Programa Bolsa Família, apesar de todos conhecerem esse programa como uma criação do Governo Lula, muitos não conhecem sua verdadeira origem que é uma junção de projetos anteriores do governo de Fernando Henrique Cardoso. As informações dadas à população são sempre dados positivos, que todas as pessoas foram atendidas e que foram cumpridas metas, mas se pesquisarmos a fundo, há controvérsias sobre isso. Nem todas as famílias utilizam o benefício como deveriam, ou seja, ao invés de ser uma complementação de renda para ajudar a cuidar da casa, muitos utilizam para uso próprio como por exemplo compras pessoais em shopping, ao invés de alimento. A respeito da empresa social Grameen Danone Foods Ltda, também tivemos um pouco de dificuldades para obter informações, tínhamos somente um único livro. No Brasil a empresa social é pouco divulgada, são empresas do segundo setor, onde o principal objetivo é o benefício social, essas empresas são mais conhecidas em outros países. O empreendedorismo social no Brasil é pouco conhecido, temos até alguns

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

empreendedores sociais, mas não é muito divulgado, as empresas aqui ainda visam o lucro.

O Programa Bolsa Família é um programa de inclusão social, ao qual seus participantes têm que estar com seus filhos matriculados em escolas; a família tem que participar de um programa nutricional e as carteirinhas de saúde devem estar em dia, desde o pré-natal, até depois do nascimento da criança acompanhando seu crescimento. Tudo isso, para obter o repasse financeiro mensal de um valor para as famílias, esse valor é fixado pelo Estados e municípios onde as famílias moram. Mas, na nossa percepção é dever dos pais levarem seus filhos à escola e zelar pela sua saúde. Pagar por um dever que é dos pais, isto está errado. Houve uma troca de valores, onde pais deixam suas obrigações para o Estado.

Quanto à responsabilidade está o empoderamento feminino, os dois programas têm uma imensa porcentagem de mulheres atuando a frente de suas famílias, são elas que recebem o auxílio, e também são elas que trabalham em prol da família, já que muitas são abandonadas pelos seus parceiros, e ficam à margem da prostituição, no caso da empresa social ela muda consideravelmente a vida dessas mulheres.

Esse programa tem muitas falhas. Mas, na visão do Governo ele é perfeito, só que não é bem isto, o que acontece, muitas destas famílias que estão em estado de vulnerabilidade ou de extrema pobreza, vivem em cidades que não têm a menor condição de vida. Em alguns lugares não há água, faltam postos de saúde, as escolas estão abandonadas, as moradias não possuem luz, animais e humanos compartilham o mesmo poço de água barrenta, entre outros abandonos pelo Governo. Com isso, essas famílias são excluídas do programa pelo motivo de não ter atingido as metas estipuladas pelo Governo. Por outro lado, temos as famílias que não precisam do repasse financeiro, moram em lugares com melhores condições de vida, mas que omitem fatos de sua vida financeira e pessoal para se beneficiarem. A fiscalização deveria ser mais rigorosa, e não permitir que isso

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

aconteça.

O programa passou da função social para política, por falta de informação, as famílias ficaram dependentes de políticos inescrupulosos que usam o Programa Bolsa Família como garantia de votos.

A proposta do Programa Bolsa Família acabou se desviando da sua meta, onde a GrameenDanoneFoodsLtda nos mostra um outro lado, o da não dependência, o indivíduo se desenvolve por conta própria, através do trabalho.

A Grameen Danone FoodsLtda é uma empresa social pensada e construída, para o benefício social às pessoas que estão em extrema pobreza. Estamos entrando no capitalismo ético. Não há fórmula mágica, tudo com muito trabalho e esforço de todos. Na fábrica são oferecidos cursos de capacitação às pessoas da comunidade, em decorrência desta estruturação as pessoas são beneficiadas com educação, saúde, moradia, renda e produtividade, tecnologia e informação, desenvolvimento agricultura e da pecuária, entre outros benefícios dando vida digna sem promessas.

Entre os dois programas, as diferenças são muito grandes no que se refere aos benefícios oferecidos às comunidades carentes, na parte de implantação de cada um e também nos objetivos alcançados.

Se o Governo cumprisse com seus deveres e proporcionasse assistência a todos os municípios sejam eles carentes ou não, não haveria necessidade de repasse mensal de renda para as famílias, e nem de criação de empresas sociais, as famílias teriam suas necessidades básicas atendidas, estariam dentro da inclusão social, saindo da pobreza ou extrema pobreza. Observando de um modo geral, até poderia se dar um auxílio as pessoas que naquele momento estão passando por necessidades financeiras, mas temporário, sem perpetuação de um plano para conseguir votos.

Contudo, aqui no Brasil, a empresa social seria de grande importância para

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

acabar com a exclusão social, traria progresso às comunidades carentes e esperança de uma vida melhor. Na crise que estamos enfrentando atualmente, seria de grande valia para sociedade como um todo, de pessoas que acreditam no ser humano, que ele é capaz de sobreviver com o seu trabalho, e não viver com migalhas do Estado.

REFERÊNCIAS

ALVEZ, Jose Eustaquio Diniz. **A população em 2100**. Portal eco debate. 14 set.2012. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2012/09/14/a-populacao-de-bangladesh-em-2100-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>>. Acesso em: 10 set.2016.

AZEVEDO, Reginaldo. **Mas, afinal de contas, quem criou o Bolsa Família? Resposta: foi FHC! Afirmar que foi Lula é fraudar a história. Veja.com**. 15 out.2014. Disponível em: <<https://www.google.com.br/amp/veja.abril.com.br/blog/reinaldo/mas-afinal-de-contas-quem-criou-o-bolsa-familia-resposta-foi-fhc-afirmar-que-foi-lula-e-fraudar-a-historia/amp/>>. Acesso em 15 fev.2017.

BARSA, Planetainternacional Ltda. **Nova enciclopédia barsa**. 6ª ed. São Paulo, 2002.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL. **Bolsa Família**. Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 01 Nov.2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

CHOGUILL, Charles L. **Cidades sustentáveis e política urbana: considerações sobre a política urbana nacional no Brasil**. Caderno de pós graduação em arquitetura e urbanismo. 2003. Disponível em: <<http://www.mackenzie.com.br/dhtm/seer/index.php/cpgau/article/view/129/34>>. Acesso em: 10 set.2016.

CONTROLADORIA, Geral da União. **O programa bolsa família**. Portal da

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 10ª Edição –
Setembro de 2017 - ISSN 2177-4641

transparência: Ministério do Desenvolvimento Social, 2007. 18 slides, color.
Acompanha texto.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA. **Programa Bolsa Família:**
Uma década de inclusão e cidadania. Brasília,DF:IPEA,2013.

MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. **Bolsa
Bamília.** Disponível em:
<http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/bolsa_familia/Cartilhas/Cartilha_PBF_2015.pdf>. Acesso em: 10 set.2016.

OLIVEIRA, Paulo Sales. **Economia solidária.** Scielo Brasil. 23 set.2007. Disponível
em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142008000100020&script=sci_arttext&tling=pt%C3%AF%C2%BF%C2%BD%C3%83%C5%93>. Acesso em: 10 set.2016.

O'NEILL,Jim. **O mapa do crescimento, Oportunidades econômicas nos BRICS e
além deles..** 1ª ed. Editora globo, 2012.

YUNUS, Muhammad. **Um mundo sem pobreza:** a empresa social e o futuro do
capitalismo. 1ªed. São Paulo: Ática,2008.